

**Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ**  
**Instituto de Medicina Social**  
**Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva**

|  |            |                                       |                             |
|--|------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| <b>DEPARTAMENTO:</b> Ciências Humanas e Saúde: DOUTORADO |            | <b>PROFESSORES:</b> André Rangel Rios |                             |
| <b>ANO:</b>  | 2018       | <b>CÓDIGO:</b>                        |                             |
| <b>SEMESTRE:</b>   | 2º         | <b>CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:</b>      | 45 h/3 créditos             |
| <b>INÍCIO</b> (dia/mês):                                 | 16/08/2018 | <b>DIA DA SEMANA/HORÁRIO</b>          | Quintas-Feiras/ 14:00-17:00 |
| <b>TÉRMINO</b> (dia/mês):                                | 22/11/2018 |                                       |                             |

**DISCIPLINA**

**SAÚDE COLETIVA**

**EMENTA**

O curso de Saúde Coletiva tem caráter simultaneamente formativo e crítico, expondo os alunos a alguns textos fundamentais para a área da Saúde Coletiva e aos seus desdobramentos contemporâneos para a reflexão e pesquisa. As questões centrais a serem desenvolvidas situam-se em três eixos principais. O primeiro deles abordará a construção do dispositivo médico-sanitário na modernidade e seus desdobramentos no contexto da saúde pública brasileira. No segundo, será discutido o processo de configuração dos atuais modelos de gestão social e política dos processos vitais (doença, saúde, morte, reprodução etc.), particularmente os que se articulam a partir dos dispositivos médicos. No terceiro, estarão em foco os processos de naturalização de determinadas identidades sociais, baseadas em idade, sexo, gênero, etc. e o modo como se articulam hierarquias e classificações biológicas e sociais. Estará em causa nesse eixo o modo pelo qual novos sujeitos e subjetividades se configuram a partir das articulações entre o biológico e o social.

**PROGRAMA**

**INTRODUÇÃO**

1. 16/08

Apresentação do Programa e Conferência da Profa. Dra. Maria Andrea Loyola

Leitura Obrigatória

LOYOLA, Maria Andréa Rios. A Saga das Ciências Sociais na área da Saúde Coletiva: elementos para reflexão. *Physis* [online]. 2008, vol.18, n.2 [cited 2016-10-27], pp.251-275.

2. 23/08

Saúde Coletiva: campo científico e político – Martinho Silva

Leitura Obrigatória

Vieira-da-Silva, Ligia; Pinell, Patrice. The genesis of collective health in Brazil. *Sociology of Health and Illness*. Vol. 36, n. 3, 2014. pp. 432-446. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/1467-9566.12069/epdf>. Acessado em: junho de 2016.

Leitura Complementar

Bezerra Jr., Benilton; Sayd, Jane. Um mestrado certo para um momento preciso. *Série Estudos em Saúde Coletiva*. n. 47, 1993. pp. 2-13. Disponível em: <http://www.ims.uerj.br/downloads/publicacoes/serie/SESC047.pdf>. Acessado em: junho de 2016.

3. 30/08

O campo da Saúde Coletiva e as ciências humanas: antecedentes e panoramas - Claudia Mora

Leitura Obrigatória

Nunes, E D. Ciências sociais em saúde: uma reflexão sobre sua historia. *CRÍTICAS E ATUANTES: CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS EM SAÚDE NA AMÉRICA LATINA*. Minayo MCS, Coimbra Jr. CEA, organizadores. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2005.

## PARTE I O DISPOSITIVO MÉDICO E SUAS TRANSFORMAÇÕES

### 4. (6/09) O dispositivo médico - André Mendonça

#### Leituras Obrigatórias

Foucault, M. La crisis de la medicina o la crisis de la antimedicina. *Educación médica y salud*, 10 (2): 152-170, 1976.

Foucault, M. "O nascimento do Hospital". In: *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

Foucault, M. "O nascimento da medicina social". In: *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

Foucault, M. "A política de saúde no século XVIII". In: *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

#### Leitura Complementar

Rodrigues, H. Uma medicina sempre social? Efeitos foucaultianos no Rio de Janeiro, 1974. In: *Ensaio sobre Michel Foucault no Brasil: presença, efeitos, ressonâncias*. Lamparina: Rio de Janeiro, 2016. pp. 76-89.

### 5. (13/09) Foucault: saber e poder no Colonialismo – André Rios

#### Leitura Obrigatória:

Peter van der Veer. Religion in South Asia. *Annual Review of Anthropology*. 2002. 31: 173-87

### 6. (20/09) SEMINÁRIO DOS ALUNOS - Saúde da Família – Coordenação: Martinho Silva e Octavio Bonet

Bonet, O. *Os médicos da pessoa – um olhar antropológico sobre a medicina de família no Brasil e na Argentina*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2014.

## PARTE II A GESTÃO MÉDICA DA VIDA

### 7. (27/09) Infância - Rossano Cabral Lima

#### Leitura Obrigatória:

Bercherie, P. A clínica psiquiátrica da infância: estudo histórico. In: CIRINO, O. *Psicanálise e psiquiatria com crianças: desenvolvimento ou estrutura*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

Conrad, Peter; Schneider, Joseph. *Deviance and Medicalization: From Badness to Sickness*, Philadelphia: Temple University Press, 1992 [capítulo 6]

Foucault, M. *Os anormais*. São Paulo: Martins Fontes, 2002 [p.371-409]

#### Leitura Complementar:

Costa, J. F. *Ordem médica e norma familiar*. Rio de Janeiro: Graal, 1999. [capítulo 5]

Lobo, L. F. *Os infames da história: pobres, escravos e deficientes no Brasil*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008. [capítulo 5]

Schechtman, A. "Exortação às mães: uma breve consideração histórica sobre saúde mental infantil no Brasil". IN: *Caminhos para uma política de saúde mental infanto-juvenil*. Brasil: Ministério da Saúde, 2005

### 8. (04/10) Categorias etárias e menoridade – Laura Lowenkron

Knauth, D. R. Idade e Ciclo de Vida. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de (Org.). *Antropologia e Direito: temas antropológicos para estudos jurídicos*. 1. ed. Rio de Janeiro / Brasília: Contra Capa, LACED, Associação Brasileira de Antropologia, 2012. v. 1. p.546-551

Lowenkron, L. *(Menor)idade e consentimento sexual em uma decisão do STF*. *REVISTA DE ANTROPOLOGIA, SÃO PAULO, USP*, 2007, V. 50 Nº 2, p; 713-745.

### 9. (11/10) Risco – Claudia Mora

Castiel LD, Guilam M C, Ferreira M. Correndo o risco. Uma introdução aos riscos em saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, p. 31-70

Giddens, A. Mundo em descontrole. O que a globalização esta fazendo de nós. Rio de Janeiro: Record, 2007, p. 31-45.

10. (18/10) SEMINÁRIO DOS ALUNOS – Coord. Claudia Mora

Pelúcio, L. *Abjeção e desejo. Uma etnografia travesti sobre o modelo preventivo de aids*. 2009. São Paulo: Annablume, Fapesp.

### **PARTE III**

#### **A SAÚDE COLETIVA E SUAS QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS**

11. (25/10) Direitos Humanos – André Rios

Leitura obrigatória: MOYN, Samuel. *The Human Person and the Reformulation of Conservatism*. Capítulo 2, em: MOYN, S. *Christian Human Rights*. University of Pennsylvania Press, 2015; 65-100.

Leitura adicional: MOYN, S. *Do Comunista ao Muçulmano: Direitos Humanos na Europa, Guerra Fria e Liberdade Religiosa*. Publicado originalmente como: *From Communism to Muslim: European Human Rights, the Cold War and Religious Liberty*. In: *The South Atlantic Quarterly*, v. 113, n. 1, 2014- A – doi 10.1215/00382876-2390428. Trad: André Rangel Rios (tradução para uso em sala de aula, ainda não publicada)

12. (1/11) Convidado especial – A definir

13. (8/11) Seminário dos alunos "Os direitos sociais e sua gênese polissêmica: uma história das ideias políticas."

Coordenação André Rios e Ronaldo Teodoro-

14. Apresentação plano de trabalho (22/11) - Coordenação: Professores responsáveis pela disciplina

**TIPO DE AVALIAÇÃO:** Presença e participação em sala de aula 10%; apresentação em seminário 25%; plano de trabalho 15%; trabalho final 50%.